

Instituto Mineiro de Agropecuária conclui inspeção sanitária na região de Mateus Leme

Ter 10 junho

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) concluiu nessa segunda-feira (9/6), o trabalho de vigilância sanitária nas propriedades em Mateus Leme, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), após a confirmação de um caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), há cerca de 15 dias.

De acordo com a gerente de Defesa Sanitária Animal, Izabella Hergot, 628 estabelecimentos, incluindo propriedades rurais e residências com animais de subsistência receberam a visita do IMA.

Mais de 1.940 pessoas foram entrevistadas. Além disso, seis granjas avícolas comerciais e oito estabelecimentos revendedores de aves vivas foram vistoriados pelo IMA.

As equipes, compostas por fiscais agropecuários-médicos veterinários e fiscais assistentes, percorreram o raio de 3 e 10 quilômetros ao redor da propriedade foco, tecnicamente conhecidas como perifoco e área de vigilância.

A força-tarefa envolveu 12 Coordenadorias Regionais do IMA, entre elas Oliveira, Belo Horizonte, Curvelo, Guanhães, Pouso Alegre, Juiz de Fora, Viçosa, Bom Despacho, Passos, Montes Claros e Janaúba.

Além das vistorias, os profissionais orientaram produtores sobre os sinais clínicos da doença, as formas de prevenção e reforçam que a notificação ao IMA de qualquer suspeita é obrigatória.

O cadastramento das propriedades também foi feito durante as visitas. Neste período não houve nenhuma coleta na zona de vigilância, o que significa que não houve registro de mortalidade ou aves sintomáticas.

Desde a primeira notificação positiva para IAAP no último dia 26/5, foram coletadas 14 amostras, sendo 12 já descartadas para a doença.

Contingência permanente

Continuamente, o IMA promove estratégias de vigilância epidemiológica para as doenças avícolas de controle oficial: influenza aviária, doença de newcastle, salmonelose e micoplasmose.

As ações também incluem medidas de biossegurança das granjas comerciais, políticas de educação sanitária e vigilância nas propriedades classificadas como risco, cadastro e vistoria em criatórios de subsistência, além de ações sanitárias em eventuais áreas de foco da gripe aviária.

Essas ações seguem o Plano de Vigilância da IAAP, que teve suas ações intensificadas em 2022,

diante do avanço da doença na América do Sul.

Serviço

Em casos de suspeita da doença em aves, a população deve entrar em contato com uma das unidades do IMA, responsável pela vigilância sanitária animal no estado. Os endereços e contatos das unidades podem ser consultados no site oficial do órgão, por meio [deste link](#).

O órgão também disponibilizou uma cartilha virtual com orientações e cuidados básicos para prevenir a contaminação por Influenza Aviária, disponível [aqui](#).